



INDICADORES DE QUALIDADE DO CURSO

Os indicadores de qualidade do curso estão organizados em cinco domínios e 80 subdomínios. Os domínios de análise são: Gestão Educacional, Programa Educacional, Corpo Docente, Corpo Discente e Ambiente Educacional.

1. DOMÍNIO GESTÃO EDUCACIONAL

A escola médica deve ter um programa educacional coerente com sua missão e a visão institucionais. O programa educacional da escola médica deve estar de acordo com as principais necessidades de saúde da sociedade, deve estar integrado ao sistema local de saúde e contribuir para o desenvolvimento regional. A gestão educacional deve ser democrática e competente para garantir o aprimoramento constante da formação médica. O incentivo ao desenvolvimento dos professores e demais membros da comunidade acadêmica deve ser um dos objetivos da gestão educacional. Deve haver sustentabilidade financeira e projetos de aprimoramento do ambiente educacional.

1.1 Responsabilidade social
A instituição de ensino promove ações que contribuem para a melhoria das condições de vida da comunidade local ou regional, em especial nas áreas de educação e saúde.
1.2 Integração entre ensino e serviço
A integração do curso com o sistema de saúde local e regional estabelece parceria efetiva e interdependente, formalizada por meio de convênios e abrangendo os três níveis da atenção à saúde.
1.3 Apoio às políticas públicas
A instituição de ensino apoia políticas públicas de educação e saúde, e desenvolve ações que podem ser demonstradas.
1.4 Regulamentação da designação das autoridades acadêmicas do curso
No curso de Medicina há procedimentos regimentados de eleição ou designação das autoridades acadêmicas e tempo de exercício nas respectivas funções.



1.5 Coordenação do curso

No curso de Medicina há um coordenador com experiência profissional na área médica e em educação médica, comprovada pela participação em fóruns e congressos de educação médica nos últimos três anos.

1.6 Regime de trabalho do coordenador

O regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo integral e garante horários suficientes para assumir todas as responsabilidades do cargo.

1.7 Composição do colegiado de curso ou equivalente

O colegiado do curso é eleito por seus pares, com representatividade dos professores dos ciclos, módulos ou eixos do curso, e com renovação de seus membros regimentada, sendo a representação estudantil igual ou superior a 10% dos membros.

1.8 Funcionamento do colegiado do curso ou equivalente

O funcionamento do colegiado está regulamentado e suas reuniões acontecem com periodicidade no mínimo trimestral e existe registro de pauta e encaminhamentos nos últimos três anos.

1.9 Composição do núcleo docente estruturante

No curso de Medicina existe um núcleo docente estruturante formado por no mínimo cinco docentes do curso, com regime de trabalho de tempo parcial ou integral, e pelo menos três deles com formação em educação na saúde.

1.10 Funcionamento do núcleo docente estruturante

O funcionamento do núcleo docente estruturante está regimentado e suas reuniões acontecem com periodicidade no mínimo bimestral, e há registros dos encaminhamentos e das decisões relativas ao aprimoramento do projeto pedagógico do curso, nos últimos doze meses.

1.11 Núcleo de desenvolvimento docente

Há um núcleo de desenvolvimento docente na instituição de ensino e/ou no curso, composto por professores e especialistas em educação na saúde, que realiza ações de diagnóstico situacional com identificação de necessidades e promova intervenções que visam o aprimoramento da prática docente.

1.12 Ações institucionais de desenvolvimento docente

No curso de Medicina há um processo institucional de estímulo ao desenvolvimento das competências educacionais dos professores, como por exemplo: valorização das boas práticas, apoio à participação em eventos de educação médica e cursos e outras formas de capacitação na área de educação, complementares às ações do núcleo de desenvolvimento docente.

1.13 Autoavaliação institucional

A instituição de ensino coleta, de forma sistemática, dados sobre o processo de ensino-aprendizagem e o ambiente educacional, que incluem as percepções dos dirigentes, docentes, estudantes e demais membros do seu corpo social e os utiliza para o aprimoramento do curso.



1.14 Aprimoramento da qualidade do ambiente educacional

Existe na instituição de ensino um plano de financiamento das atividades acadêmicas, que garante a sustentabilidade e o aprimoramento da qualidade do ambiente educacional e do processo de ensino.



2. DOMÍNIO PROGRAMA EDUCACIONAL

O programa educacional da escola médica deve ter objetivos educacionais claros e coerentes com as necessidades de saúde da população. Deve ser detalhado e garantir ao final do curso a aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes traçados no perfil do egresso. Os professores, estudantes e demais membros da comunidade acadêmica devem conhecer o programa educacional e seus princípios. O programa educacional deve incluir uma avaliação contínua e sistemática dos estudantes, e esta deve ser formativa e somativa e garantir feedback constante. A avaliação do programa educacional deve ser contínua e ser utilizada para aprimoramento do curso.

2.1 Perfil profissional do egresso

A descrição do perfil profissional do egresso consta no projeto pedagógico do curso, e esse perfil é coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais e é conhecido pelos professores e alunos do curso.

2.2 Objetivos educacionais

Os objetivos educacionais expressos no projeto pedagógico do curso são coerentes com o perfil profissional do egresso.

2.3 Necessidades de saúde

Existe um processo estabelecido para que as necessidades de saúde locais e regionais influenciem o currículo, com possibilidade de identificação das mudanças curriculares induzidas por este processo.

2.4 Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares são coerentes com os objetivos educacionais dispostos no projeto pedagógico do curso e suficientes para atingir o perfil profissional do egresso e incluem aspectos individuais e coletivos da saúde, assim como promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

2.5 Métodos de ensino

As estratégias educacionais são coerentes com os objetivos educacionais do curso, e utilizam predominantemente métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante, na prática profissional e na realidade de saúde da população.



2.6 Aprendizado interprofissional

O programa educacional do curso inclui estratégias que permitam aprendizado colaborativo em grupos de estudantes de diferentes profissões de saúde.

2.7 Cenários de aprendizagem

As atividades educacionais do curso acontecem em cenários de aprendizagem diversificados (salas de aula, laboratórios, hospital secundário e terciário, ambulatórios, unidades básicas de saúde e comunidade) e distribuídos ao longo do curso.

2.8 Atividades práticas de ensino clínico

As atividades práticas de ensino ocorrem nos diferentes níveis de atenção à saúde nas áreas: clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, ginecologia-obstetrícia, medicina de família e comunidade, saúde coletiva, saúde mental, e urgência e emergência ao longo do curso, sob supervisão de docentes e/ou preceptores com vínculo institucional, em cenários próprios ou conveniados, garantindo contato com os problemas de saúde da comunidade desde o início do curso.

2.9 Avaliação do desempenho do estudante

A avaliação do desempenho do estudante é contínua e considera suas competências, expressas em conhecimentos, habilidades e atitudes, sendo garantido feedback individual e mecanismos de recuperação.

2.10 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

No curso de Medicina existem mecanismos de avaliação da prática docente, dos cenários de aprendizagem, das estratégias educacionais e da avaliação do estudante, com utilização destes dados como norteadores para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

2.11 Integração curricular

O currículo do curso de Medicina integra vertical e horizontalmente conhecimentos teóricos e práticos, diferentes áreas do saber e prática médica, diferentes níveis de atenção à saúde, além dos determinantes socioeconômicos e ambientais da saúde, com atividades integradas e contextualizadas em todo o curso.

2.12 Internato médico

O internato médico ocorre em pelo menos dois anos da graduação, com estágios nos diferentes níveis de atenção à saúde nas áreas: clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, ginecologia-obstetrícia, saúde coletiva, medicina de família e comunidade, saúde mental e urgência e emergência, sob supervisão de docentes e/ou preceptores com vínculo institucional.

2.13 Atividades eletivas



O curso de Medicina oferece atividades eletivas (disciplinas, cursos ou estágios) que complementam o currículo nuclear ao longo do curso, desenvolvendo a autonomia do estudante na gestão de sua formação.

2.14 Atividades complementares

As atividades complementares do curso estão regulamentadas, considerando os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.

2.15 Atividades de pesquisa

O curso de Medicina oferece a todos os estudantes a vivência do método científico por meio de atividades de iniciação científica, pesquisa de campo, revisão sistemática ou trabalho de conclusão de curso, estando estas atividades regulamentadas quanto à sua carga horária, orientação e socialização de resultados.

2.16 Atividades de extensão

O curso de Medicina possibilita a todos os estudantes a vivência de atividades de extensão universitária regulamentadas e acompanhadas por uma comissão de extensão universitária.

2.17 Distribuição da carga horária semanal

A distribuição semanal das atividades acadêmicas inclui pelo menos dois períodos livres, com quatro horas contínuas, para estudo e para desenvolver as atividades complementares, de pesquisa ou de extensão, previstas no projeto pedagógico do curso.

2.18 Domínio da língua inglesa

O programa educacional do curso de Medicina prevê atividades de utilização da língua inglesa.

2.19 Educação em saúde

O programa educacional do curso de Medicina oferece atividades que capacitem o estudante para a prática da educação de adultos, que permitem compreender melhor o seu processo de formação, desenvolver processos de educação em saúde e apoiar a formação de outros profissionais, assim como a sua constante atualização.

2.20 Oferta de programas culturais

Na instituição de ensino existem programas de promoção da cultura em suas diversas expressões, com ações demonstráveis nos últimos três anos.

2.21 Portal acadêmico

A instituição de ensino possui um portal eletrônico de comunicação, que possibilita a socialização de informações institucionais, compartilhamento de material didático e recursos de comunicação virtual.

2.22 Segurança do paciente



A segurança do paciente é um princípio fundamental do curso e a promoção da cultura da segurança do paciente pode ser comprovada nos cenários de assistência e aprendizagem.



3. DOMÍNIO CORPO DOCENTE

O corpo docente da escola médica deve ser qualificado, ter experiência na prática pedagógica e estar comprometido com a produção e disseminação de conhecimentos, além de participar de programas de desenvolvimento docente.

3.1 Titulação do corpo docente do curso para programas estruturados por disciplinas
A relação de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> por disciplina ou unidade curricular é igual ou superior a 2,0; e a relação doutores por disciplina é igual ou superior a 1,0.
3.2 Titulação do corpo docente do curso para programas estruturados por módulos
A relação de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> por módulo é igual ou superior a 4,0; e a relação doutores por módulo é igual ou superior a 3,0.
3.3 Formação em educação na saúde
O percentual de docentes do curso com formação comprovada em educação ou educação na saúde é igual ou superior a 10%.
3.4 Regime de trabalho do corpo docente
O percentual do corpo docente com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é igual ou superior a 50%.
3.5 Políticas de admissão e promoção dos professores
A instituição de ensino possui políticas de contratação e plano de carreira dos professores e estes são bem conhecidos pelo corpo docente. As políticas de contratação e carreira docente visam um equilíbrio entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
3.6 Relação entre o número de docentes e estudantes em atividades práticas que não envolvem pacientes
O número de estudantes por docente em atividades práticas que não envolvem pacientes é igual ou inferior a 15.
3.7 Relação entre o número de docentes e estudantes em atividades práticas que envolvem pacientes
O número de estudantes por docente em atividades práticas que envolvem pacientes é igual ou inferior a seis.
3.8 Produção científica
A relação entre o número de capítulos de livros, produção técnica ou artigos científicos publicados pelo corpo docente em periódicos indexados nos últimos três anos e o número de docentes do curso de Medicina é igual ou superior a 1,0.



3.9 Atividade de preceptoria

A instituição de ensino tem um grupo de preceptores vinculados, valoriza sua atuação, se responsabiliza pela sua formação como educadores e prevê mecanismos de incorporação dos mesmos em reuniões do corpo docente.



4. DOMÍNIO CORPO DISCENTE

A escola médica deve promover um ambiente educacional saudável e favorável ao aprendizado e ao desenvolvimento pessoal, promover a cultura da resiliência institucional, cultivando valores de gratidão, generosidade, respeito e honestidade. A escola médica deve favorecer aos estudantes condições de permanência, promoção e prevenção de saúde, acesso a serviços de saúde, assistência psicológica e suporte psicopedagógico, e ter políticas claras de admissão, transferência e mobilidade estudantil. Os estudantes devem ter representatividade e participação na elaboração, implementação e gestão do programa educacional.

4.1 Processo seletivo

O processo seletivo para ingresso no curso é justo e transparente e considera competências gerais além dos conhecimentos do candidato, tendo seus escores finais subordinados a uma política institucional de inclusão social.

4.2 Recepção aos ingressantes

A instituição de ensino possui regimento para a recepção aos ingressantes, com comissões mistas de acompanhamento, julgamento e punição para excessos; existem campanhas e incentivos institucionais para recepções solidárias e formas não violentas de recepção, e quando existem evidências que práticas de constrangimento e violência dirigidas a ingressantes não ocorreram nos últimos três anos.

4.3 Programas de apoio à permanência

A instituição de ensino mantém programas específicos de bolsas estudantis, auxílio moradia, alimentação e/ou transporte, que viabilizam a permanência do discente no curso.

4.4 Distribuição de bolsas estudantis

A instituição de ensino oferece bolsas estudantis (desconto das mensalidades, iniciação científica, monitoria e extensão) que visam o seu desenvolvimento intelectual, científico e de responsabilidade social, com mecanismos claros de ingresso, manutenção e avaliação de desempenho.

4.5 Transferência estudantil

A transferência estudantil é realizada por meio de processo seletivo transparente e justo, considera competências gerais do candidato, e é amplamente divulgado por meio de edital.

4.6 Mobilidade estudantil

A instituição de ensino possui política de mobilidade e intercâmbio de estudantes com convênio firmado com pelo menos uma instituição nacional e uma internacional.



4.7 Políticas institucionais de não discriminação

A instituição de ensino possui políticas institucionais que promovem igualdade relativa a gênero, orientação sexual, etnia, credo, naturalidade, idade e condição socioeconômica, e se expressam em programas e ações.

4.8 Direito à sindicância

Os estudantes têm direito à sindicância relativa a situações administrativas ou acadêmicas, com amplo direito de defesa.

4.9 Representatividade

O colegiado do curso ou órgãos equivalentes possuem representação discente eleita por seus pares.

4.10 Organização estudantil

A instituição de ensino permite a livre organização dos estudantes em entidades representativas, disponibilizando espaço físico para esta finalidade.

4.11 Participação em eventos

A instituição de ensino estimula e viabiliza a participação dos discentes em congressos e eventos de educação médica e pesquisa científica.

4.12 Prevenção à saúde

A instituição de ensino garante a orientação e imunização de todos os discentes e oferece protocolos e treinamento em biossegurança.

4.13 Cuidado à saúde

A instituição de ensino possui uma política institucional de assistência à saúde, que facilite acesso dos discentes aos serviços médicos, odontológicos e de diagnósticos, tratamentos e prevenção de agravos à saúde.

4.14 Cuidado à saúde mental

A instituição de ensino reconhece os riscos à saúde mental, inerentes à formação médica, e possui políticas e programas de apoio e suporte psicológico ao discente, com ações de prevenção, promoção e tratamento.

4.15 Suporte psicopedagógico

A instituição de ensino oferece suporte psicopedagógico aos discentes, possui mecanismos de acompanhamento de desempenho e diagnóstico de dificuldades de aprendizagem, atendendo à demanda institucional.

4.16 Programa de Tutoria/Mentoring

O curso oferece orientação sistematizada relativa à formação profissional, humana e de



cidadania, realizada por pessoas experientes na mesma área de formação, oferecida individualmente ou em grupo de no máximo 20 estudantes.

4.17 Programas de qualidade de vida

A instituição de ensino possui programas de promoção da qualidade de vida, ofertados aos estudantes ao longo do curso.



5. DOMÍNIO AMBIENTE EDUCACIONAL

A escola médica deve ter infraestrutura, equipamentos, recursos e serviços adequados às demandas do programa educacional; contar com campos de prática em unidades básicas de saúde, ambulatorios, hospitais e serviços de urgência e emergência, adequados qualitativa e quantitativamente ao ensino, no que tange o número de atendimentos e a diversidade dos problemas de saúde. Deve existir na escola médica um processo de manutenção e constante preocupação com a ambiência e sustentabilidade ecológica.

5.1 Espaço de trabalho para professores em regime de tempo integral

Os docentes em tempo integral possuem espaços de trabalho compartilhados com até quatro colegas, com infraestrutura adequada, considerados os aspectos dimensão, iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e disponibilidade de equipamentos de informática, respeitando padrões ergonômicos.

5.2 Espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos

O espaço destinado às atividades da coordenação do curso e serviços acadêmicos é adequado, considerando os aspectos dimensão, equipamentos, conservação, número de funcionários e atendimento aos estudantes e aos professores, respeitando padrões ergonômicos.

5.3 Sala de professores

Os professores possuem espaços de trabalho compartilhados, com infraestrutura adequada, considerando os aspectos: dimensão, iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e disponibilidade de equipamentos de informática, respeitando padrões ergonômicos.

5.4 Salas de aula

As salas de aula são em número adequado ao projeto pedagógico do curso e possuem dimensão adequada para acomodar os estudantes matriculados por turma mais 10%, com materiais de apoio, multimídia, acesso à internet, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação adequados, respeitando padrões ergonômicos.

5.5 Salas para pequenos grupos

Há salas para pequenos grupos em número adequado ao projeto pedagógico do curso, com dimensão que comporte 12 a 15 estudantes, com iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e acústica apropriados, respeitando padrões ergonômicos.

5.6 Laboratórios de ensino

Os laboratórios multidisciplinares são adequados para a abordagem dos aspectos básicos das ciências da vida (anatomia, histologia, embriologia, bioquímica, farmacologia, fisiologia/biofísica,



técnica operatória e patologia), considerando os aspectos espaço físico, equipamentos, sistema de segurança e material de consumo, e a relação de estudantes por equipamento e por mesa de atividade prática é adequada para os objetivos educacionais propostos.

5.7 Laboratórios de habilidades e simulação

O curso dispõe de laboratórios com equipamentos e demais recursos em quantidade suficiente para o desenvolvimento de habilidades médicas nas diferentes fases do curso.

5.8 Laboratórios de informática

Os laboratórios e demais recursos de informática são suficientes em relação à quantidade de equipamentos, aos aspectos acessibilidade, adequação do espaço físico e eficiente velocidade de acesso à internet.

5.9 Hospitais de ensino

A instituição de ensino dispõe de hospital (ou hospitais) próprio ou conveniado, vinculado à rede de serviços, suficiente para o ensino nas áreas de clínica médica, cirurgia, pediatria e ginecologia e obstetrícia, com adequada supervisão por profissionais de saúde vinculados à instituição de ensino.

5.10 Ambulatórios de ensino

O número de ambulatórios das áreas de clínica médica, cirurgia, pediatria, ginecologia e obstetrícia e saúde mental disponibilizados ao curso é suficiente para o projeto pedagógico, mantendo a relação máxima de um preceptor ou docente para seis estudantes e com adequada infraestrutura para o ensino.

5.11 Unidades básicas de saúde

Existem disponibilizadas ao curso unidades básicas de saúde integradas à rede de atenção primária do Sistema Único de Saúde, com infraestrutura adequada para o ensino e com número de equipes de saúde da família e de preceptores suficientes para o programa educacional.

5.12 Urgência e emergência

No curso de Medicina existem serviços de urgência e emergência próprios ou conveniados, com boa infraestrutura para o atendimento e para o ensino e com número de preceptores suficiente para o programa educacional.

5.13 Biblioteca

A biblioteca tem espaço adequado para estudo individual e em grupo e permite acesso à bibliografia básica atualizada do curso no formato impresso ou virtual e contempla de forma adequada as necessidades dos estudantes e professores. O serviço da biblioteca é supervisionado por profissionais qualificados para auxiliar o acesso de estudantes e professores aos acervos impresso e virtual.

5.14 Acesso a periódicos

A instituição de ensino disponibiliza o livre acesso a periódicos especializados e indexados,



distribuídos entre as principais áreas do conhecimento abordadas no curso de Medicina.

5.15 Tecnologias de informação e comunicação

As tecnologias de informação e comunicação são aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem e auxiliam a execução do projeto pedagógico do curso. Existem na instituição profissionais especializados disponíveis para oferecer suporte a estudantes e professores no uso dessas tecnologias.

5.16 Espaço de convivência dos alunos

Na instituição de ensino existem espaços de qualidade para estudo, convivência, atividades esportivas e de lazer dos estudantes.

5.17 Acessibilidade

As instalações da instituição de ensino garantem acessibilidade às pessoas com deficiência e oferecem adaptação para as atividades educacionais.

5.18 Sustentabilidade ambiental

A instituição de ensino possui políticas de sustentabilidade, como separação de resíduos, redução do consumo de água potável, reuso de água, usa ventilação e iluminação naturais, mostra preocupação com a melhoria na permeabilidade do solo (áreas verdes e pavimentação permeável) e possui política de incentivo à mobilidade (estímulo às caronas, uso de bicicletas e oferta de ônibus circular gratuito).